

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE EXERGAMES E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, APÓS DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INCIDÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA

Gabriele Schneider Geraldo², Ana Patricia Dubón Hernandez¹, Ney Souza Neto², Peterson Lorigiola Harima², Leticia Yolanda Silva³, Ricardo Artur Etchatz Bilac³, Gabriela Ferreira Guimarães³, Elisabete Maria de Oliveira³, Gilmar Moraes dos Santos⁵, Camila Isabel Santos Schivinsk⁵, Magnus Benetti⁶

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia - CEFID - bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia – CEFID - voluntário PIVIC/UDESC

³ Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia – CEFID

⁴ Doutoranda em Ciências do Movimento Humano – CEFID

⁵ Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

⁶ Orientador, Departamento de CEFID – magnus.benetti@udesc.br.

Palavras-chave: Exergames. Câncer. Criança. Adolescente.

O impacto do câncer infantojuvenil é muito significativo. O gasto energético diário reduzido e os baixos níveis de atividade física têm sido descritos como a causa mais importante na redução da aptidão física e na inserção social em pacientes sobreviventes de leucemia e outras neoplasias. Isso pode ser minimizado ou evitado com a introdução de um programa de exercícios durante e após um tratamento oncológico. Há evidências de que o exercício é seguro, viável e benéfico em diferentes fases do tratamento oncológico. Porém, as evidências sugerem que crianças com câncer são mais sedentárias do que crianças saudáveis. Isso pode ser resultado de uma abordagem excessivamente cautelosa por parte dos pais e de fatores ambientais, em decorrência da falta geral de educação sobre o que a criança pode ou não fazer após o tratamento do câncer ¹. O presente estudo tem como **objetivo** avaliar os efeitos da fisioterapia utilizando exergames sobre a saúde de crianças e adolescentes, diagnosticados com câncer, em acompanhamento no Hospital Infantil Joana de Gusmão-HIJG, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. **Justificativa:** visa diminuir o sedentarismo através do uso de exergames por meio de uma abordagem lúdica, gradativa, controlada e sob supervisão profissional. **Metodologia:** a pesquisa caracteriza-se como um estudo experimental, a se realizar no HIJG e no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte-CEFID/UDESC, da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. O processo de amostragem é caracterizado como não probabilístico do tipo intencional. Fazem parte do estudo, 35 crianças e adolescentes selecionados pelo serviço de oncologia do HIJG residentes em Santa Catarina. A idade mínima será 06 anos e a máxima 15 anos incompletos. Os dados são coletados antes e após a utilização dos Exergames durante 20 minutos em ambiente ambulatorial. **Resultados:** Participaram do estudo 13 meninas e 22 meninos Figura1, com idade média de 10anos e 4meses Figura2. O tipo de câncer com maior incidência nesta amostra foi a Leucemia Linfoblástica Aguda – LLA-B Figura3. Quanto a Atividade física constatou-se que 62,9% das crianças não fazem aulas de educação física; 2,9% fazem raramente; 5,7% algumas vezes, 11,4% frequentemente e 17,1% Sempre. 28,6% não estão indo à escola. Depois da escola, 74,3% não praticam atividades esportivas, dança ou jogos Nenhum dia da semana anterior; 8,6 % praticam 1

vez logo depois da escola, 8,6% 2 ou 3 vezes; 5,7 % 4 vezes e 2,9% 5 vezes. A Noite 80% Nenhum dia; 8,6% praticam 1 vez, 8,6% 2 ou 3 vezes na semana passada e 2,9% 5 vezes. No final de semana 40% Nenhum dia; 28,6% praticam 1 vez; 25,7% 2 ou 3 vezes; 2,9% 4 ou 5 vezes e 2,9% 6 ou mais vezes. **Considerações:** O estudo encontra-se em desenvolvimento. Os dados são preliminares e estão sendo atualizados a cada semestre. Pode-se constatar que há necessidade de estimular a prática de atividades físicas esportivas, recreacionais e lúdicas com regularidade.

Fig.1 : Distribuição da amostra por sexo

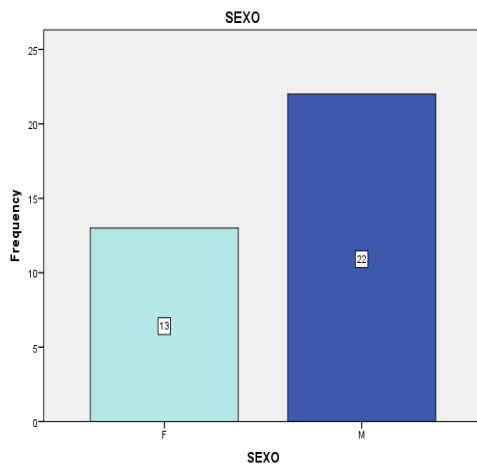


Fig.2 : Distribuição da amostra por Idade

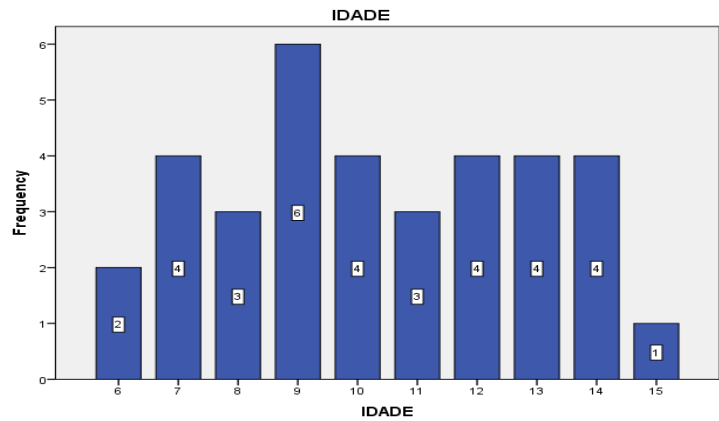
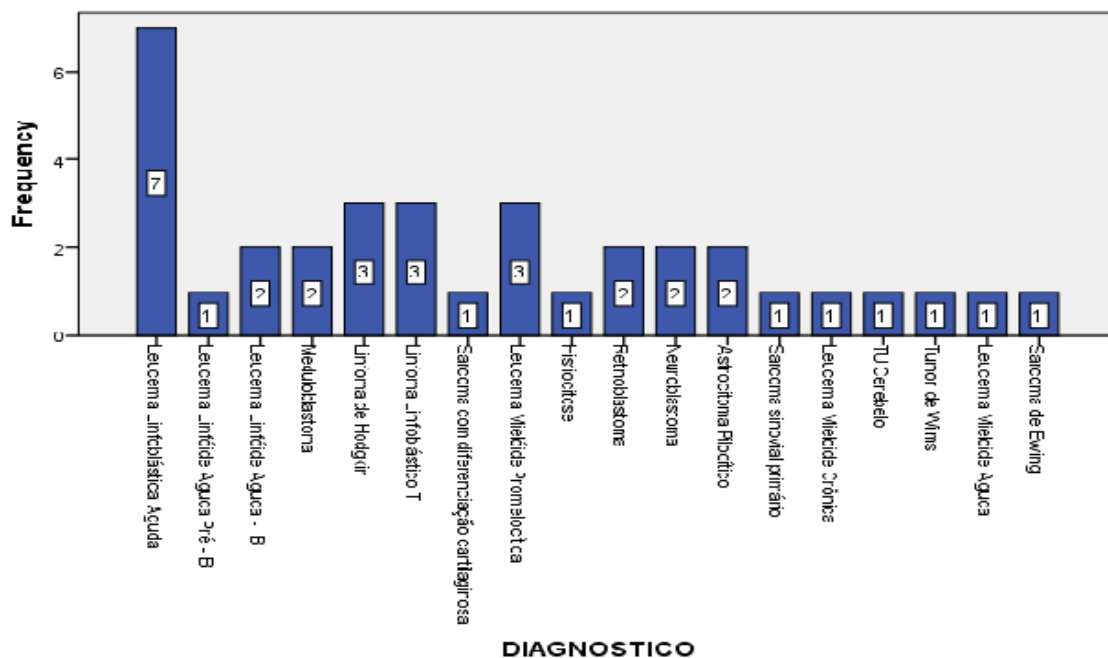


Fig.3 : Distribuição da amostra por Diagnóstico



¹Referência Bibliográfica: Andrade, L. B.; Martins, J. A.; Nicolau, C.M. Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva Ciclo 5 (PROFISIO).Ed Artmed/Panamericana, Porto Alegre, 2016.